

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	152/2018
Referência:	Processo nº SF-1140/2017
Interessado(a):	DIRCEU ALVES CORTEZ

EMENTA: Aprovar o parecer do relator: Por lavrar auto de infração, no âmbito da Câmara Especializada em Agronomia – CEA, baseado no Artigo 6º, alínea b da Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 e dá outras providências.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **SF-1140/2017** que trata da apuração de indícios de irregularidades na prestação de serviços realizados pelo profissional Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho Dirceu Alvez Cortez. Considerando se tratar da realização de serviços que conflitam ou margeiam com as atribuições exclusivas das áreas de elétrica. Considerando que a abertura do processo foi realizada com base em documento apresentado pela Prefeitura Municipal de Patrocínio Paulista por ocasião do festejo popular conhecido como Festa do Peão, quando foi encaminhada a ART nº 28027230172223182, referente ao projeto de segurança contra incêndio, instalação e/ou manutenção de sistema de proteção contra incêndio, instalação ou manutenção do material de acabamento ou revestimento, e instalação ou manutenção das instalações elétricas de baixa tensão e atestado de conformidade da instalação elétrica de baixa tensão. Considerando que consta no processo: o Relatório do agente fiscal das diligências procedidas na cidade de Patrocínio Paulista, tendo como objetivo a fiscalização do evento “Festa do Peão de Patrocínio Paulista” e o Documento emitido pela Prefeitura de Patrocínio Paulista, datado de 17.07.2017, concedendo à empresa PRATES E PRATES Promoções Artísticas EIRELI-ME autorização para a realização da festa (no período de 20 a 23/07/2017), às fl. 06. Considerando o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 307818, expedido em 20.07.2017, constando como responsável pelo uso a empresa Prates e Prates e como responsável técnico o Eng. Dirceu Alvez Cortez. Considerando o Resumo de Profissional do Crea-SP, onde se verifica que o interessado está registrado no Conselho desde 17.07.2015, como Engenheiro Agrônomo, com atribuições do artigo 5º da Res.218/73, do CONFEA e como Engenheiro de Segurança do Trabalho, com atribuições do artigo 4º da Res. 359/91, do CONFEA; está quite com suas anuidades até 2017 e não possui responsabilidade técnica ativa. Considerando a Relação das ARTs expedidas pelo Eng. Dirceu Alves Cortez, de 01.01.2015 a 21.07.2017. Considerando as Cópias das ARTs relacionadas, destacando-se as seguintes atividades técnicas: - Ensino e/ou Condições de segurança do ambiente ou supervisão de cursos; - Projeto, Instalação ou manutenção de medidas de segurança (ou proteção) contra incêndio ou sistema de prevenção e combate a incêndio; - Execução ou Laudo de Central de Gás; - Programa de Gerenciamento de Riscos; - Inspeção de instalações elétricas; - Ensaio ou execução de sistema construtivo; - Instalação ou manutenção de instalações elétricas de baixa tensão e atestado de conformidade da instalação elétrica de baixa tensão; - Instalação ou manutenção do material de acabamento e revestimento quando não for de classe; - Instalação ou manutenção do revestimento

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

dos elementos estruturais protegidos contra o fogo; - Instalação ou manutenção e atestado de abrangência do motogerador; - Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; - Execução de Rede de Gás em Edificações; - Execução: Controle de material de acabamento e Revestimento/CMAR; - Execução: instalações elétricas de baixa tensão; - Elaboração de Projeto de Plano de Emergência e Catástrofe; - Ensino – Brigada de Incêndio; - Elaboração: Laudo de Edificação de Alvenaria, Laudo de Elétrica de Baixa Tensão e Laudo de Cobertura de Madeira; - Instalação e/ou manutenção dos sistemas de utilização de gases inflamáveis; - Instalação e/ou manutenção da compartimentação vertical de shaft e de fachada envidraçada ou similar e - Instalação e manutenção do sistema de gás natural canalizado. Considerando que em 25.07.2017, a UGI/Araçatuba informa o levantamento de ARTs procedidos e encaminha o presente processo à CEA, para conhecimento, análise e emissão de parecer acerca das atividades técnicas realizadas pelo engenheiro agrônomo Dirceu Alves Cortez. Considerando a Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, em especial o artigo 6º, 45 e 46. Considerando a Resolução nº 218/73, que discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia, em especial os artigos 1º e 5º. **DECIDIU: Aprovar o parecer do relator: 1. Por lavrar auto de infração, no âmbito da Câmara Especializada em Agronomia – CEA, baseado no Artigo 6º, alínea b da Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966. 2. Em processo próprio, com cópias destes autos, encaminhar à Câmara Especializada em Engenharia de Segurança do Trabalho - CEEST para verificar as atividades afetas à referida câmara e eventual enquadramento ético. 3. Em novo processo noticiar ao interessado Eng. Agr. e Eng. de Segurança do Trabalho Dirceu Alves Cortez para apresentar esclarecimentos quanto aos valores irrisórios dos contratos apresentados em várias ARTs.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glaucio Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile

Creasp nº 5062367008

Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	153/2018
Referência:	Processo nº SF-2290/2017
Interessado(a):	SILVANA MARIA FRANCO MARGATHO

EMENTA: Rejeita o parecer do relator e aprova o parecer da vistora por Autuar a engenheira agrônoma Silvana Maria Franco Margatho por infração ao art. 6º, Alínea “c” da Lei 5.194/66, e dá outras providências.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **SF-2290/2017** que trata da apuração da conduta da engenheira agrônoma Silvana Maria Franco Margatho, Responsável Técnica da empresa CR Comércio e Produção de Sementes Ltda – ME, face denúncia recebida em 08/06/16 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento de Aracaju/SE, de que a senhora Fernanda Apolinária Daia rubricou ilegalmente, diversos “Termo de Conformidade de Sementes”, utilizando o carimbo em nome da citada profissional. Considerando a diligência realizada pelo Agente Fiscal, a sra. Fernanda confirmou que rubricou os documentos, pois tinham que liberar uma carga de sementes e a Responsável Técnica não se encontrava na empresa, pois a mesma comparecia na empresa uma ou duas vezes por semana e que deixava seu carimbo na sede da empresa. Considerando que a sra. Fernanda informou que a profissional não presta mais serviços para a CR Comércio e Produção de Sementes Ltda. Considerando a Consulta de Resumo de Profissional, verifica-se que a profissional interessada encontra-se registrada, neste Conselho, como Engenheira Agrônoma com atribuições do art. 5º da Resolução 218/73, do Confea sem prejuízo das previstas no Decreto Federal 23.196/33 e, que se encontra em débito com as anuidades desde 2012, além de estar inscrita em cobrança judicial (Dívida Ativa) pelo CREA/SP. Considerando que a CEA/SP em Decisão CEA/SP nº 250/2017, foi aprovado para autuar a Engenheira Agrônoma Silvana Maria Franco Margatho, por infração ao parágrafo único do artigo 64 da Lei Federal 5.194/66. Considerando que o presente processo retornou à CEA para revisão da decisão proferida, uma vez que o registro da interessada neste Conselho está ativo. Considerando que o conselheiro relator votou por não autuar a interessada por considerar que a infração cometida está prescrita e que a engenheira está com seu registro profissional cancelado. Considerando que houve pedido de “vistas”. Considerando que não há prescrição da infração cometida, a partir da data da denúncia. Considerando que a época da infração, a profissional estava “em dia” com o Sistema. Considerando a Lei nº 5.194/66, especialmente o art. 6º, alínea “c”, referente ao empréstimo de nome a pessoas, firmas, organizações ou empresas executoras de obras e serviços sem a sua real participação nos trabalhos delas. Considerando o Código de Ética Profissional, aprovado pela Resolução nº 1.002/02 do CONFEA. Considerando a Resolução nº 1.004/03 do

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

CONFEA. Considerando a Instrução nº 2559/13 do CREASP. Considerando que a profissional está inscrita na dívida ativa, com bloqueio do art. 63 da Lei 5.194/66, e existe cobrança judicial. DECIDIU: **1) Rejeitar o parecer do relator.** Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Com os votos contrários: Eng. Agr. João Luís Scarelli e Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes. Não havendo abstenções. **2) Aprovar o parecer da vistora por: 1 – Autuar a engenheira agrônoma Silvana Maria Franco Margatho por infração ao art. 6º, Alínea “c” da Lei 5.194/66; 2 – Em processo próprio, de ordem E, apurar falta ética, por infração aos artigos 8º, inciso III; 9º, inciso II, alínea “a” e 10, inciso I, alínea “a” e 3 – Realizar diligência para verificar as atividades profissionais da Engenheira Agrônoma Silvana Maria Franco Margatho.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Com os votos contrários: Eng. Agr. João Luís Scarelli e Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes. Não havendo abstenções.
Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	154/2018
Referência:	Processo nº A-254/2014 V5
Interessado(a):	CRISTINA MARIA ALMEIDA LIMA

EMENTA: Concede a Certidão de Acervo Técnico à profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima referente às atividades constantes da ART nº 28027230180536558 – substituição retificadora à 92221220161066007.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **A-254/2014 V5** que trata do requerimento de Certidão de Acervo Técnico da profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima. Considerando que o presente processo foi encaminhado à Câmara Especializada de Agronomia “para análise e parecer das atividades executadas.” Considerando o requerimento da profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima para a emissão de CAT com registro de atestado – Atividade em andamento. Considerando a cópia da ART 92221220161066007, da qual destaca-se que consta no campo 4. Atividade Técnica: “Execução de Atividades e Operações Insalubres (NR 15) - 450000,00000 Km” e “Execução de Atividades e Operações Insalubres (NR 15) - 145200,00000 ton/mês”. Considerando que consta no campo “5” da ART Observações: “Esta ART refere-se ao contrato 049/2016 para a execução de limpeza publica na cidade de Palmital SP que compreende os seguintes serviços por mês: Varrição de ruas manual e mecanizada, capina de sarjetas e calçadas manual e mecanizada, raspagem de terra, remoção e limpeza de terra, detritos diversos e lixos das bocas de lobos e coletoras pluviais com metragem total de 4.500.000 (Quatro Milhões e Quinhentos Mil Metros Lineares). Remoção de papeis, sacos plásticos, entre outros de terrenos públicos, remoção de cadáveres de animais de pequeno porte. Limpeza e remoção de lixeiras municipais em diversos pontos da cidade. Transporte de todos materiais coletados devidamente acondicionados em saco plásticos para aterro da prefeitura com percurso de 4 quilômetros num total mensal de 145.200 mil toneladas de resíduos coletados e transportados. Com fornecimento de 1 caminhões com 7 toneladas, equipe de 38 funcionários e demais ferramentas e materiais necessários para a execução dos serviços.” Considerando o atestado emitido em papel timbrado da Prefeitura Municipal de Palmital, datado de 28/07/2017, assinado com firma reconhecida pelos Diretores de Obra Paulo Tanno, o qual não possui registro neste Conselho Profissional e pelo Diretor de Meio Ambiente Engenheiro Agr. e Técnico em Agropecuária Pedro Angelo Montechesi Kirnew, CREA-SP 0645205185, detentor das atribuições do artigo 5º da Resolução 218/73, do Confea e artigo 5º da Resolução 278/83, do Confea, circunscritas ao âmbito da respectiva modalidade. Considerando o Contrato nº 49/2016, celebrado entre a empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP e a profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima, para ser responsável técnica

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

pela prestação de serviços e conformidade com as exigências do CREA SP, período de 4 anos iniciado em 07/08/2016. Considerando a informação da empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP de que “...foi selecionada a opção de prestação de serviços, atividade em andamento, poi o contrato inicial que foi dia 28/07/2016 até o dia 28/07/2017 foi renovado para mais uma não. O período a ser acervado é do contrato inicial de 2016 – 2017.” Considerando o relatório Resumo Profissional referente à interessada, extraído do sistema de dados do Conselho. Destaca-se que a profissional possui o título de “Engenheira Agrônoma” com as atribuições “do artigo 5º da Resolução 218/73 do Confea.” Considerando o relatório Resumo da empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP que possui registro no CREA –SP desde 19/09/2016, e que a profissional interessada Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima esta anotada como responsável técnica. Considerando a informação da agente administrativa e despacho do Gerente Regional GRE – 5 encaminhando o processo à CEA para análise e parecer das atividades executadas. Considerando que o relator após análise do processo votou: “1. Por não emitir a Certidão de Acervo Técnico à Engenheira Agrônoma Cristina Maria Almeida referente à ART 92221220161066007; 2. Pela anulação da ART 92221220161066007, sem restituição do valor recolhido e 3. Pela Notificação à empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP para que apresente responsável técnico, com atribuição neste conselho, para os serviços prestados no Contrato nº 049/2016, celebrado entre o Município de Palmital SP e a empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP.” Considerando que a CEA analisando o processo e o relato, após discutir o assunto decidiu por meio da Decisão 003/2018 “Notificar a profissional Engenheira Agrônoma Cristina Maria Almeida Lima para que ela esclareça sobre as quantidades apontadas na ART a divergência identificada na documentação apresentada e caso entenda necessário retifique a ART.” Considerando que em 12/04/18 o Eng. Civil Marcelo Bruni – Gerente Regional da 5ª Região identificou a divergência entre o voto e a decisão e restitui o processo à CEA com o seguinte despacho “Tendo em vista divergências entre o Parecer do Conselheiro Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, às fls. 20/27 e Decisão CEA/SP nº 003/2018, às fls. 28/30, encaminhamos referido processo e solicitamos esclarecimentos e ratificação.” Considerando a carga do processo que o mesmo foi enviada à CEEC a qual recebeu o processo em 17/04/2018. Considerando que em 04/05/18 foi identificado o equívoco pela Assistência Técnica da CEEC que encaminhou o processo à CEA. Considerando que em 07/05/2018 a profissional encaminha e-mail Assistência Técnica da CEA solicitando urgência na análise do processo e encaminha na análise do processo para a participação em licitação, e anexa ao e-mail: cópia do contrato realizado entre a empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP e a Prefeitura Municipal de Palmital, fls. 36-38 e ART 28027230180536558 – substituição retificadora à 92221220161066007. Considerando a Lei 5.194/66, em especial o artigo 45. Considerando a Lei Nº 6.496/77, em especial os artigos 1º e 2º. Considerando a Resolução Nº 1.025/09 do CONFEA, parágrafo 1º do artigo 4º, artigos 25, 26, 27, 28, 47, 49, 50, 51, 57, 58, 59 e 63. Considerando o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) – Anexo da Decisão Normativa Nº 85/11 do CONFEA, do qual destacamos o item 11. Considerando a Resolução Nº 218/73 do CONFEA, em especial os artigos 1º e 5º. Considerando a solicitação da profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima para a emissão de CAT com registro de atestado. Considerando a ART nº 92221220161066007. Considerando o Atestado de Capacidade Técnica. Considerando as atribuições da profissional

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima. Considerando o contrato celebrado entre a empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP, devidamente registrada no CREA SP, e a Prefeitura Municipal de Palmital. Considerando o contrato de prestação de serviço celebrado entre a profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima e a empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP. Considerando que a profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima é responsável técnica, perante do CREA SP, pela empresa Jimmy Urbanismo e Serviços Eireli – EPP. Considerando a solicitação de urgência da profissional, enviada por e-mail à Assistência Técnica da CEA. Considerando a tramitação do processo. Considerando a Decisão CEA/SP 003/2018 de 30/01/18. Considerando a ART nº 28027230180536558 – substituição retificadora à 92221220161066007 encaminhada pela profissional. DECIDIU: **Por conceder a Certidão de Acervo Técnico à profissional Eng. Agr. Cristina Maria Almeida Lima referente às atividades constantes da ART nº 28027230180536558 – substituição retificadora à 92221220161066007.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	155/2018
Referência:	Processo nº A-750/2017
Interessado(a):	CAROLINA MOREIRA DA SILVA

EMENTA: Concede a Certidão de Acervo Técnico à profissional Engenheira Florestal Carolina Moreira da Silva referente às atividades constantes da ART nº 28027230172652806.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **A-750/2017** que trata do requerimento de acervo técnico pela profissional Engenheira Florestal Carolina Moreira da Silva. Considerando que o processo foi enviado para CEA análise e manifestação face aos serviços executados pela profissional e suas atribuições. A profissional Engenheira Florestal Carolina Moreira da Silva, registrada no CREA/SP sob o n.º 5069542390, com atribuição do art. 10, da Resolução 218, de 29 de junho de 1973, do CONFEA, responsável técnica da Empresa GM LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EIRELI EPP, empresa registrada neste conselho sob n.º 2118766. Considerando que a interessada requereu a emissão de Certidão de Acervo Técnico – CAT, com registro de atestado - atividade em andamento, protocolo n.º A2017052811, de 17/10/2017. Considerando a cópia da ART n.º 28027230172652806, constando no campo 4. Atividade Técnica: Execução Qualidade Ambiental, quantidade de 1.400 unidade por hora e no campo 5. Observações consta que “O objetivo do contrato é a locação de 2 caminhões pipa, com capacidade de 15.000 litros, e acompanhamento técnico uso e controle de incêndios no aterro sanitário municipal da Prefeitura da Estância Balneária de Ilhabela/SP. Considerando o atestado emitido pela Prefeitura Municipal de Ilhabela/SP, assinado pelo Eng.º Civil Katsumi Sylvio German Hoyer, CREA/SP n.º 5060546637, ratificando os serviços executado pela Engenheira Florestal Carolina Moreira da Silva. Contrato n.º 113/2017, celebrado entre a Prefeitura da Estância Balneária de Ilhabela e a empresa Agropex Indústria, Comércio, Importação e Exportação LTDA. Considerando a Lei n.º 5.194/66, da qual destacamos o artigo 45. Considerando a Lei Nº 6.496/77, com destaque para os artigos 1º e 2º. Considerando a Resolução nº 1.025/09, da qual destacamos os artigos 4º, 25, 26, 27, 28, 47, 51, 57, 58, 59 e 63. Considerando a Resolução nº 218/73, do Confea, da qual destacamos os artigos: 1º e 5º. Considerando as face as atividades desenvolvidas e pela Engenheira Florestal Carolina Moreira da Silva. DECIDIU: **pela emissão da Certidão de Acervo Técnico – CAT, com registro de atestado – atividade em andamento.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo



Fls. Nº _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



Fls. Nº _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	156/2018
Referência:	Processo nº A-520/2017
Interessado(a):	HENRIQUE CORREA BROCHETTO

EMENTA: Concede vista ao Conselheiro Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo**DECISÃO**

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **A-520/2017** que trata do Requerimento do profissional Eng. Florestal Henrique Correa Brochetto para a emissão de CAT, para as atividades constantes na ART 92221220160153658, registrada em 24/02/2016. DECIDIU: **Conceder vistas ao Conselheiro Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	157/2018
Referência:	Processo nº A-685/2016 V3
Interessado(a):	THIAGO FANTUS RIBEIRO

EMENTA: Concede a Certidão de Acervo Técnico ao profissional Eng. Agr. Thiago Fantus Ribeiro, referente às atividades constantes da ART nº 28027230180215715.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **A-685/2016 V3** que trata do requerimento de certidão de Acervo Técnico pelo profissional Engenheiro Agrônomo Thiago Fantus Ribeiro referente a atividade constante na ART 28027230180215715. Considerando que o Engenheiro Agrônomo Thiago Fantus Ribeiro, possui as atribuições profissionais dispostas no Art. 5º da Resolução 218/1973 do CONFEA, sem prejuízo das atribuições previstas no Decreto Federal 23.193/33, está mregistrado como responsável técnico da empresa Mapio Geotech Engenharia Ltda., no município de Taubaté, SP, e contratado por prazo determinado. Considerando a documentação anexada ao processo: - cópia da ART 28027230180215715 – substituição retificadora à 28027230180151207, na qual consta, como Atividade Técnica: Coordenação “Coleta de dados: Estudo Ambiental – Ambiental, quantidade 1 unidade”, para o Estudo hídrico, hidrológico, com elaboração de mapas em Sistema de Informação Geográfica – SIG e levantamento planialtimétrico cadastral no Distrito de UNA I, em Taubaté, SP; - cópia da ART 28027230180151207 – substituição retificadora à 28027230171991462, registrada em 07/02/2018, da qual se destaca como Atividade Técnica: Coordenação “Coleta de dados: Estudo Ambiental – Ambiental, quantidade 4,00000 Litro/segundo, para Elaboração de projeto para implantação de rede coletora de águas pluviais e dos esgotos gerados pelas indústrias do Distrito de UNA I; - cópia da ART 28027230171991462, registrada em 05/06/2017, na qual se destacam, como Atividade Técnica: Coordenação “Estudo de viabilidade ambiental – Elaboração de processos de Licenças de Execução e Serviços na área ambiental – quabtidade1664313,6400 metro quadrado”, “Coleta de Dados: Estudo Ambiental – de meio ambiente – quantidade 4,0 Litro/Segundo; Gestão: “Projeto Executivo – Rede de Esgoto – quantidade 1200,0 metro” para Elaboração de projeto para implantação da rede de águas residuárias e dos esgotos gerados pelas indústrias do Distrito Industrial UNA I. Considerando a cópia do Atestado emitido em papel timbrado pela Prefeitura Municipal de Taubaté, SP, assinado pelo Diretor de Obras Eng. Civil Fernando Katayama, CREA SP 0601693733. Considerando o atestando que a empresa Magio Geotech Engenharia Ltda. executou parcialmente os serviços discriminados, com desempenho plenamente satisfatório, cujo objeto foi “Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto para

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

implantação de rede coletora de águas residuárias e dos esgotos domésticos gerados pelas indústrias do Distrito Industrial Una I. Considerando que no atestado consta a equipe técnica envolvida no trabalho, sob a coordenação do Eng. Agr. Thiago Fantus Ribeiro, formada pelo Eng. Elétrico Thomaz Augusto Diniz Pinelli; Eng. Civil. José Augusto Pinelli; Engenheiros Ambientalista e Ambiental Álamo Yoshiki e Isabel Maria Aun de Barros Lima Rocha, todos com registro no CREA SPe que o foram elaborados: - um mapa de localização da área, utilizando, como referência, a Base Cartográfica do Estado de São Paulo, com uma resolução de 1:250:000, e adotado o sistema datum SIRGAS200, na projeção UTM (Universal Transversa Mercator) zone 23S; - um mapa de delimitação da área de estudo, onde foi feito o levantamento planialtimétrico da área e do limite de Taubaté e dos limites municipais que se encontram próximo à área de estudo, através da sobreposição de imagem de satélite online, sendo adotado o datum SIRGAS2000, na projeção UTM e zone 23S, em uma escala 1:24.000. - que todos os mapas elaborados foram trabalhados com a delimitação de áreas em imagens aéreas utilizando Sistema de Informação Geográfica – SIG, ferramentas de sensoriamento remoto e geoprocessamento. Considerando que o processo foi analisado pela UGI Oeste e encaminhado, pelo gerente Regional da GRE 5, Eng. Civil Marcelo Bruni, à SUPCOL para análise da Câmara Especializada de Agronomia, para, tendo em vista os parágrafos 3º e 4º do Art. 63 da Resolução 1025/2009, do CONFEA, avaliar se as atividades e os serviços executados, constantes na ART 28027230180215715 estão de acordo com as atribuições profissionais do interessado. Considerando a Lei 5.194/66, com destaque para os artigos 6º, 7º e 45. Considerando a Resolução Nº 218/73, do Confea, com destaque aos seus artigos: 1º e 5º. Considerando a Lei 6.496/77, com destaque para os artigos: 1º, 2º, 49 e 63. Considerando que na ART 28027230180215715, retificadora da 28027230180151207 e que está da ART 28027230171991462, consta como Atividade Técnica: Coordenação “na Coleta de dados para Estudo Ambiental”, para o Estudo hídrico, hidrológico, com elaboração de mapas em Sistema de Informação Geográfica – SIG e levantamento planialtimétrico cadastral no Distrito de UNA I, em Taubaté, SP, envolvendo uma equipe multidisciplinar. Considerando que é garantido ao profissional Engenheiro Agrônomo, pela alínea f, do Art. 7 da Lei 5.194, a direção de obras e serviços técnicos. Considerando que o trabalho foi realizado de forma plenamente satisfatória, conforme atestado pelo Diretor de Obras da Prefeitura Municipal de Taubaté, Eng. Fernando Katayama. DECIDIU: **Por conceder, ao Eng. Agr. Thiago Fantus Ribeiro, o Registro e Certidão de Acervo Técnico da Coordenação de coleta de dados para Estudos Ambientais, constante da ART 28027230180215715.** Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr.



Fls. Nº _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	158/2018
Referência:	Processo nº A-8/2018
Interessado(a):	JABAR JAUHAR

EMENTA: Defere do cancelamento da ART nº 28027230171948507 emitida pelo profissional Eng. Florestal Jabar Jauhar.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **A-8/2018** que trata de solicitação de cancelamento da ART nº 28027230171948507. Considerando que o solicitante Eng. Florestal Jabar Jauhar alega que, o motivo pedido de cancelamento de deve ao fato do contrato não ter sido executado. Considerando que o profissional declara que "O serviço não foi iniciado por motivos da não liberação de verbas do FEHIDRO" do estado de São Paulo. Considerando a solicitação "on line" conforme cópia anexa ao processo foi feita ao CREA SP em 30/11/2017. Considerando a cópia da ART nº 28027230171948507. Considerando os motivos expostos pelo profissional; Considerando que o profissional possui formação e atribuições para execução dessa modalidade de serviços. Considerando a Resolução 1025 do CONFEA em seus artigos 21 e 23; Considerando que a emissão da ART é de responsabilidade do profissional. DECIDIU: **Pelo deferimento do cancelamento da ART nº 28027230171948507.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	159/2018
Referência:	Processo nº C-1388/2017
Interessado(a):	FAC. DE TECN. DE MOCOCA "MÁRIO ROBERTSON DE SYLOS FILHO"

EMENTA: Cadastra o Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios no CREA-SP, ministrado pela Faculdade de Tecnologia de Mococa - FATEC Mococa, e dá outras providências.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **C-1388/2017** que trata do cadastramento da Instituição de Ensino no CREA-SP, fixação do título profissional e definição das atribuições aos seus formados de 2010 a 2017 do curso de Tecnologia em Agronegócio da FATEC Mococa. Considerando os documentos contidos no processo. Considerando que foram anexados os Formulários "A" e "B" previstos na Res. 1073, do Confea: "A" – para cadastramento da instituição de ensino, e o "B" – para cadastramento de curso. Considerando o Perfil do profissional. Considerando que o curso tem 2.848 horas. Considerando o "Plano Pedagógico, Ementas e Grade Curricular". Considerando as cópias das publicações no Diário Oficial do Decreto nº 48.434, de 07.01.2004, criando a Faculdade de Tecnologia de Mococa, como uma unidade de ensino do CEETEPS e da Lei nº 12.178, de 21.12.2005, denominando o campus da Faculdade de "Mário Robertson de Sylos Filho". Considerando as cópias das Portarias CEE/GP: nº 509, de 03.10.2008, autorizando o funcionamento do curso na instituição de ensino; nº 289, de 07.11.2010, aprovando o reconhecimento do curso, por 3 anos, e nº 522, de 14.12.2011 e nº 57, de 05.02.2015, ambas renovando o reconhecimento do curso; 3 – Grades curriculares e Planos de Curso. Considerando a Relação de professores do curso. Considerando as Telas do sistema de dados do Crea-SP, com informações sobre o curso, com atribuições "provisórias dos artigos 3º e 4º da Resolução nº 313/86, do CONFEA, circunscritas ao âmbito da modalidade cursada", para os formados de 2010/2 a 2017/2. Considerando que em 19/01/2018 o processo foi encaminhado à CEA pela UOPMOCOCA, para cadastramento de curso e fixação de atribuições para os formandos de 2010 a 2017. Considerando a Lei Federal nº 5.194/66, em especial o artigo 46 alínea "d". Considerando a da Resolução nº 1.007/03 do CONFEA, em especial o artigo 11. Considerando a Resolução nº 473/02 do CONFEA, na qual verifica-se que o título de Tecnólogo(a) em Agronegócios consta no Anexo da Resolução 473/02, como segue: Grupo: 3Agronomia; Modalidade: 1Agronomia; Nível: 2Tecnólogo; Código: 312-29-00;.Título Abreviado: Tecg. Agroneg. Considerando a Resolução nº 313/86 do CONFEA, em especial os artigos 3º e 4º. Considerando que o processo foi destacado e analisado pela CEA. **DECIDIU: 1. Pelo cadastramento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócios no CREA-SP,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

ministrado pela Faculdade de Tecnologia de Mococa - FATEC Mococa e 2. Por conceder aos profissionais formados nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 o título de Tecnólogo(a) em Agronegócios (Código: 312-29-00) com as atribuições dos artigos 3º e 4º da Resolução 313/86 do Confea, no âmbito do limite de sua formação. Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	160/2018
Referência:	Processo nº C-955/2017
Interessado(a):	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

EMENTA: Cadastra do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Ciência e Tecnologia do Ambiente” oferecido pela Universidade Estadual Paulista “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”- UNESP - Campus Experimental de Registro, e dá outras providências.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **C-955/2017** que trata da análise e parecer quanto ao registro do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Ciência e Tecnologia do Ambiente”- concluintes formando no período de 2014 a 2017. Considerando que a instituição informou que só houve a turma que iniciou o curso em 08/03/2014 e finalizou em 27/11/2015. Considerando a documentação anexada ao processo. Considerando que foram anexados os formulários previstos na Resolução 1010/05, do CONFEA: “A” – para cadastramento de instituição de ensino e “B”- para cadastramento de curso e “C” análise do perfil de formação do egresso. Considerando a Relação do corpo docente do curso. Considerando a Lei 952/76, criando a UNESP, com sede e foro em Ilha Solteira, SP, publicado no Diário Oficial em 31.01.1976. Considerando a Resolução nº 1, de 08.06.2007, do MEC, que Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu em nível de especialização. Considerando as Resoluções UNESP de nº 41 de 17.10.2011 e nº 170, de 21.12.2012, regulamentando os cursos de especialização da UNESP. Considerando os Despachos da Câmara Central de Pós-Graduação da UNESP: nº 271/13, de 17.12.2013 e nº 08/14, de 05.02.2014 respectivamente aprovando e referendando o oferecimento do “Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia do Ambiente” pelo Campus Experimental de Registro. Considerando a Grade Curricular do Curso, que tem carga horária total de 508 horas. Considerando as Ementas e bibliografia das disciplinas relacionadas na grade curricular acima. Considerando a Relação do Corpo Docente do curso. Considerando a “Pesquisa de Instituição de Ensino” e as “Listas de Curso de I.E” do CREA-SP, onde se verifica o cadastramento da instituição de ensino neste Conselho, contudo, não do curso de Especialização. Considerando a cópia do Ofício 2337/2017, de 07.08.2017, da UGI, notificando a instituição de ensino para a apresentação de documentos para o cadastro do curso, inclusive dos formulários do anexo III das Res. 1010, e onde se informa o recebimento de inúmeras solicitações de registro profissional apresentando o certificado do curso. Considerando a Resolução 1073/16, do CONFEA, em especial o artigo 3º, 4º. Considerando que a Instituição de ensino já está regularmente registrada no CREA/SP. Considerando que o Curso de Pós-

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Graduação Lato Sensu “Ciência e Tecnologia do Ambiente” está aprovado e referendado pela instituição de ensino. Considerando a carga horária do curso em tela, de 508 horas. Considerando que o processo foi destacado e analisado pela CEA. DECIDIU: **pelo cadastro do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Ciência e Tecnologia do Ambiente” oferecido pela Universidade Estadual Paulista “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”- UNESP - Campus Experimental de Registro, sem acréscimo de atribuições.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	161/2018
Referência:	Processo nº C-26/2018 C3
Interessado(a):	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E AGRÔNOMOS DE ARUJÁ - AEAAR

EMENTA: **Defere o registro, neste Conselho, da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Arujá – AEAAR.**

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **C-26/2018 C3** que trata do requerimento de registro, neste Conselho, da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Arujá – AEAAR com base no disposto na Resolução nº 1.070/15 do Confea. Considerando que a Resolução nº 1.070/15, que dispõe sobre os procedimentos para registro e revisão de registro das instituições de ensino e das entidades de classe de profissionais nos Creas e dá outras providências. Considerando a informação de Analista de Serviços Administrativos do DAC1/SUPCOL e o despacho do Sr. Superintendente de Colegiados datados de 13/04/2018 e 18/04/2018, respectivamente, os quais compreendem: 1. A descrição dos elementos do processo em face dos dispositivos da Resolução nº 1.070/15 do Confea. 2. O registro de que a documentação atende aos critérios da Resolução nº 1.070/15 do Confea. Considerando o caput e a alínea “d” do artigo 46 da Lei 5.194/66. Considerando a Resolução nº 1.070/15 do Confea, que dispõe sobre os procedimentos para registro e revisão de registro das instituições de ensino e das entidades de classe de profissionais nos Creas e dá outras providências, com destaque para os artigos 12, 17, 18 e 19. DECIDIU: **Pelo deferimento do registro da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Arujá – AEAAR.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Percin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	162/2018
Referência:	Processo nº C-939/2015 C3
Interessado(a):	CREA-SP

EMENTA: Sugerir para que o Crea-SP criar um Grupo de Trabalho Permanente para discussão de assuntos pertinentes a atribuições e/ou sombreamento de atividades com relação aos demais Conselhos Profissionais, e dá outras providências.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **C-939/2015 C3** que trata de consulta às Câmaras Especializadas para um estudo técnico mais aprofundado da Resolução nº 21 do CAU/BR para apontamento de todas as hipóteses que extrapolem as atribuições do Arquiteto. Considerando que o presente processo teve início, em 24/04/2012, com a denúncia do Advogado Carlos Alberto de Oliveira Doria solicitando providências do CREA-SP pelas possíveis práticas ilegais perpetradas pela V.J.S. Construções, na construção de uma obra em andamento situada à Rua Coronel Moraes, em frente ao nº 440, São Paulo, Capital, sem que constasse o nome do engenheiro responsável. Considerando que a denúncia trata de uma construção comercial de aproximadamente 1.690 m² de área construída, de 7 pavimentos. Considerando que foi realizada diligência no endereço reclamado, pelo Agente Fiscal Heber Pegas da Silva Junior, e lavrado o Relatório de Fiscalização de Obras nº 4065-020/2012. Considerando que verificou-se a inexistência de documentação da obra no local, sendo então solicitado à VJS Construções, única placa existente no local com o nome da empresa e telefones, a apresentação do Projeto e ARTs de projeto/execução de obra, projeto estrutural e projeto de instalações elétricas. Pela documentação apresentada foi verificado que o arquiteto e urbanista Nilton Wagner Lindoso, ainda sem número de registro no CAU e utilizando seu antigo nº de registro do CREA-SP - 0682542463, era o responsável pelas atividades de "Projeto de estrutura em concreto armado" e "Projeto de Instalações elétricas de baixa tensão" e que a empresa VJS Construções não tinha registro no CREA-SP. Considerando que o agente fiscal propôs que se instaurasse um processo de ordem SF, tendo como assunto "Apuração de Irregularidades" e como interessado o Arq. Urb. Nilton Wagner Lindoso, encaminhando o processo para a Câmara Especializada de Engenharia Elétrica para análise se o interessado poderia fazer projeto de instalações elétricas. Considerando que o coordenador da CEEE Paulo Takeyama encaminha o processo para a SUPCOL para manifestação e orientações quanto à possibilidade de continuidade do processo e possíveis limitações uma vez envolver outro Conselho Regional. Considerando que o assistente técnico da SUPCOL João Batista Novaes informa que, se não obstante a legislação em vigor apontar que o arquiteto tem atribuições para projeto de instalação elétrica de baixa tensão para fins residenciais e comerciais de pequeno porte, legislação definida antes da instituição do CAU, a referida câmara assim não entender, o tratamento a ser dado é aquele aplicado a quem executa atividade técnica privada de profissional da engenharia sem atribuição legal para tal. Considerando que o processo voltou à CEEE para relato do conselheiro José Waldir Flor, em 21/03/2014, que votou pelo arquivamento do processo

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

devido à limitação do CREA-SP em fiscalizar as atividades do profissional interessado. Considerando que o conselheiro Edson Facholi pediu vista do processo, mas acabou votando conforme o Conselheiro Relator, pelo arquivamento do processo. Considerando que em 13/06/2014, a CEEE decidiu rejeitar os pareceres dos conselheiros Vistor e Relator, designando um novo conselheiro, Álvaro Martins, para relatar o processo (Decisão CEEE/SP nº 344/2014). Considerando que em seu parecer ele comenta a complexidade do assunto, levantando que o assunto é consequência do desconhecimento do órgão legislador que aprovou a Lei Federal 12.378/2010, que aprovou a criação do sistema Confea e criou o CAU, e, principalmente, pela auto ampliação de atribuições feitas pela Resolução nº 21/2012 do CAU-BR. Considerando a Decisão CEEE/SP nº 52/2013, sobre a “Análise da Resolução Nº 21, de 5 de abril de 2012 – CAU-BR”, que deve servir como princípio e fundamentação da discussão. Considerando que em seu voto, o conselheiro Eng. Eletricista Álvaro Martins, além de outras proposituras, pede para que seja criado um processo de ordem “C”, iniciado com solicitação à Superintendência Jurídica, para que elabore minutas de representação ao Ministério Público Federal, ao Ministério Público do Trabalho, ao Ministério do Trabalho e Emprego e ao Ministério da Educação e Cultura, com base no Processo SF-000829/2012, e demais subsídios que considerar pertinentes a cada caso, que demonstrem os desvios e falhas de conteúdo da Resolução CAU-BR nº 21, em especial quanto à abrangência ampla, resultante da auto ampliação de atribuições e atividades contidas nos Artigos 2º e 3º, ao arripio da LF nº 12.378/2010. Considerando que pede que as minutas elaboradas sejam analisadas pela CEEE, com a contribuição das demais câmaras especializadas, e que os resultados deste processo de Ordem “C” sejam enviados à presidência do CREA-SP para os devidos encaminhamento: ao conhecimento do Confea e eventuais gestões junto aos poderes legislativo, executivo e judiciário federais”, aprovado conforme Decisão CEEE 525/2014. Considerando que o processo foi criado (C-939/2015) e encaminhado à Procuradoria Jurídica- PROJUR que entendeu que, antes da elaboração da minuta de representação aos órgãos mencionados, seria necessário um estudo técnico mais aprofundado da Resolução do CAU/BR por parte de Câmara Especializada, com apontamento de todas as hipóteses que extrapolam as atribuições do Arquiteto, além de análise técnica por parte do Conselho, antes da representação a ser realizada. Considerando que em 12 de dezembro de 2017, a SUPCOL encaminha o presente processo às Câmaras Especializadas para Análise da Resolução CAU/BR nº 21, para estudo técnico das hipóteses que extrapolam as atribuições do Arquiteto, informando que foram abertos os processos C-939/2015 C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7 e C8. Considerando o Decreto Federal nº 23.569, de 11 de dezembro de 1933; Considerando a Resolução nº 218, de 1973, do Confea. Considerando a Lei nº 12.378/10, que regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAUs; e dá outras providências. Considerando a Resolução nº 21 do CAU/BR, de 5 de abril de 2012, que dispõe sobre as atividades e atribuições profissionais do arquiteto e urbanista e dá outras providências. Considerando a Resolução Nº 51, de 12 de julho de 2013, que dispõe sobre as áreas de atuação privativas dos arquitetos e urbanistas e as áreas de atuação compartilhadas com outras profissões regulamentadas, e dá outras providências. Considerando que este assunto já vem sendo discutido dentro do CREA-SP desde o primeiro semestre de 2016, quando foram instituídos GTT dentro das câmaras especializadas para “Estudar, Fixar Entendimento e Apresentar Propostas a Respeito do Tema: “Sombreamento CONFEA/CAU, para discutir a interface CREA/CAU – Agronomia” (Processo C-391/2016 CL, Decisão PL/SP nº 254/2016, de 23 de maio de 2016), trabalho que resultou num relatório apresentado e encaminhado pelo Câmara Especializada de Agronomia, onde se concluiu que: “Pela análise dos documentos levantados, das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, tanto do curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia, como em Arquitetura e Urbanismo, de toda legislação que discrimina as atribuições, atividades e campos de atuação tanto dos Agrônomos como dos Arquitetos e Urbanistas, pode-se concluir que: - os arquitetos não podem querer ter os projetos de

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

paisagismo como área de atuação privativa, considerando que o termo é tratado como sinonímia de arquitetura paisagística. Da “arquitetura paisagística” sim, desde que não envolvam o levantamento ou uso de vegetação ou mesmo levantamentos e estudos de solo, água e clima, por exemplo; - nesses casos, também não cabe a eles pleitear a exclusividade da coordenação de projetos multidisciplinares; - os conhecimentos técnicos da competência própria dos profissionais da arquitetura não lhes dão embasamento para exercerem muitas das atribuições ligadas ao meio ambiente, muitas delas exclusivas de agrônomos e engenheiros florestais.” Considerando que em função disto, foi proposto: “- uma reunião dos Coordenadores dos GTs Sombreamento para sistematizar ações atendendo, assim, as solicitações dos Agentes de Fiscalização que clamam por novas orientações e pela revisão das Normas de Fiscalização das Câmaras Especializadas; - posterior envio ao CAU dos procedimentos que doravante serão encetados pelo CREA SP; - finalizar os trabalhos com reunião conjunta com membros do CAU.” Considerando que, em 2017, o CREA-SP instituiu um novo GT para discutir o assunto, agora envolvendo representantes de outras câmaras especializadas e convidados externos – “GRUPO DE TRABALHO SOMBREAMENTO DE ATIVIDADES EM OUTROS CONSELHOS (CAU)” (Decisão PL/SP nº 651/2017, Processo C-200/2017), com a proposta de subsidiar o trabalho dos Agentes Fiscais e Agentes Administrativos no desempenho de suas atividades e servir como base para a discussão conjunta com os arquitetos e urbanistas, do Sistema CAU/BR, nas áreas de sombreamento e de conflito quanto às áreas de atuação privativas e compartilhadas, para definição da resolução conjunta entre ambos os Conselhos, e que teve como objetivos no trabalho: “- estabelecer critérios referentes à sombreamento de atividades em outros conselhos e em especial com o conselho de arquitetura e urbanismo; - o grupo de trabalho optou por analisar os conflitos apenas do Crea e do CAU devido ao número reduzido de reuniões; - preservar as atribuições dos profissionais do sistema Confea/Creas, e - proteger a categoria da área tecnológica.” Ao final, foi também elaborado um relatório, apresentado em plenária em dezembro de 2017. Considerando que este assunto vem sendo muito discutido nas redes sociais, principalmente, em função do Projeto de Lei 9818/2018, PDC 901/2018, do Deputado Federal Ricardo Izar, que levanta o sombreamento e as atividades atribuídas como exclusivas, com relação a outras profissões que não só a engenharia, consequências da Resolução 51 do CAU/BR. Considerando os processos já julgados sobre o assunto, como, por exemplo, o impetrado pela Associação Brasileira de Engenheiros Cíveis (ABENC), onde o Tribunal Federal da 4ª Região, através do relator Juiz Federal Eduardo Vandrê Oliveira Lema Garcia, em 20/07/2017, confirmou que a Resolução nº 51 do CAU/BR não interfere ou modifica as atribuições dos engenheiros e que, enquanto não advenha a resolução conjunta, permanece em vigor a norma que, para cada profissional atribua-lhe a competência em maior amplitude. Cria-se assim a atribuição compartilhada de competências entre arquitetos e urbanistas, de um lado, e engenheiros, de outro, de forma provisória, até que os Conselhos adotem as medidas que lhes incumbem: deliberar e aprovar resolução conjunta. Considerando, ainda, que pela Lei 13.639, de 26/03/2018, novos Conselhos foram criados – Conselho Federal dos Técnicos Industriais, Conselhos Regionais dos Técnicos Industriais e Conselhos Regionais dos Técnicos Agrícolas – e, com isto, mais pontos de discussão devam ser levantados. Considerando que o assunto já vem sendo discutido em várias instâncias, não havendo dentro da área da Agronomia muito mais a ser elencado, com exceção às atribuições dos Técnicos Agrícolas. Considerando que o processo foi destacado e analisado pela CEA. DECIDIU: **1) Sugerir para o Crea-SP criar um Grupo de Trabalho Permanente para discussão de assuntos pertinentes a atribuições e/ou sombreamento de atividades com relação aos demais Conselhos Profissionais e 2) Sugerir para o Crea-SP finalizar a discussão e a análise técnica, levantando as áreas de atuação privativas e as compartilhadas de seus profissionais, reavaliando a legislação vigente e propondo parâmetros e formas para evitar a extrapolação de atividades nas áreas de sombreamento com os profissionais do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Por encaminhar o relatório final ao CONFEA, a quem cabe reunir os**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Engenheiros de todo território nacional para discutir e validar, dentro de cada área de competência, os pontos a serem discutidos em reunião conjunta com o CAU/BR. Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	163/2018
Referência:	Processo nº C-1376/2017
Interessado(a):	CREA-SP

EMENTA: O profissional Engenheiro Ambiental ERIK FORTI GASPERINI, face sua formação como Engenheiro Ambiental estar ligada mais aos conhecimentos do saneamento, e estar na Modalidade da Engenharia Civil, não possui atribuições profissionais para realização de laudo de cubagem de madeira, e dá outras providências.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **C-1376/2017** que trata de consulta do Engenheiro Ambiental Erik Forti Degasperi, CREA 5069494065, sobre a possibilidade de realizar emissão de Laudo de Cubagem da vegetação suprimida para instalação da LTs de alta tensão elétrica. Considerando a Lei Nº 5.194/66, da qual destacamos os artigos 6º alínea “b”. Considerando o Decreto Federal 23.196/33. Considerando a Resolução 218/73 do Confea. Considerando que na Resolução Confea no 447/00, com destaque para os artigos 3º e 4º. Considerando a Resolução 1073/16, do Confea. Considerando que o REFERENCIAL DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL – MEC preconiza TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO: Atendidos os conteúdos do núcleo básico da Engenharia, os conteúdos profissionalizantes do curso são: Ecologia e Microbiologia; Climatologia; Geologia; Pedologia; Cartografia e Fotogrametria; Informática; Geoprocessamento; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Fluidos; Gestão Ambiental; Planejamento Ambiental; Hidrologia; Hidráulica Ambiental e Recursos Hídricos; Poluição Ambiental; Avaliação de Impactos e Riscos Ambientais; Saneamento Ambiental; Saúde Ambiental; Caracterização e Tratamento de Resíduos Sólidos; Líquidos e Gasoso; Legislação e Direito Ambiental; Ciência dos Materiais; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Métodos Numéricos; Modelagem Ambiental; Análise e Simulação de Sistemas Ambientais; Sistemas de Informação. Considerando que a cubagem de madeira faz parte de Silvicultura, e esta ciência que se dedica ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos florestais e que compreende o estudo botânico das espécies, além da identificação, caracterização e prescrição da utilização das madeiras, e que não faz parte dos Temas Abordados na Formação do Engenheiro Ambiental. Considerando que a atribuição profissional decorre de reconhecimento de competências e habilidades derivadas de formação profissional obtida em cursos regulares. Considerando a formação profissional dos Engenheiros Agrônomos e Engenheiros Florestais. DECIDIU: **1) O profissional Engenheiro Ambiental ERIK FORTI GASPERINI, face sua formação como Engenheiro Ambiental estar ligada mais aos conhecimentos do saneamento, e estar na Modalidade da Engenharia Civil,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

não possui atribuições profissionais para realização de laudo de cubagem de madeira e 2) Os profissionais habilitados para exercer as atividades de cubagem de vegetação são o Engenheiro Agrônomo e o Engenheiro Florestal. Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	164/2018
Referência:	Processo nº F-871/2008
Interessado(a):	REUSA CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LTDA - EPP

EMENTA: Defere a anotação do profissional Engenheiro Agrônomo João Roberto Borsari Zoccolaro como Responsável Técnico pela empresa Reusa Conservação Ambiental Ltda.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **F-871/2008** que trata da solicitação de anotação do profissional Eng. Agr. João Roberto Borsari Zoccolaro como responsável técnico pela empresa Reusa Conservação Ambiental Ltda. Considerando o Contrato de Prestação de Serviço celebrado entre o profissional Eng. Agr. João Roberto Borsari Zoccolaro e a empresa interessada. Considerando que o profissional recolheu a ART nº 28027230172202974 de cargo e função. Considerando que o profissional está registrado no CREA SP como Engenheiro Agrônomo com as atribuições do artigo 5º da Resolução 218/73 do Confea, sem prejuízo das atribuições previstas no Decreto Federal 23.196/33. Considerando que a empresa já tem anotado como responsável técnico, o sócio, Engenheiro Civil Paulo Henrique Bellingieri. Considerando o objeto social da empresa. Considerando Lei Federal nº 5194/66, com destaque para o artigo 59. Considerando Resolução CONFEA nº 336/89, com destaque para os artigos 1º, 6º, 8º, 9º, 10, 12, 13 e 18. Considerando a Resolução nº 218/73, com destaque para os artigos 1º e 5º. Considerando Lei 4.950-A/66, com destaque para o artigo 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º. Considerando o Contrato social em 03/01/2008 cujo objetivo social destaca a exploração no ramo: Assessoria, treinamento, capacitação em construção de ETE e coleta de lixo seletiva e comercialização de materiais recicláveis. Considerando pedido de Responsável Técnico o Engenheiro Civil Paulo Henrique Bellingieri. Considerando a Decisão da CEA/SP nº 482 – B/2012, da qual destacamos que deve ser indicado um profissional Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal como responsável técnico pela empresa. Considerando a Lei 5.194/66, em especial os artigos 7º, 8º, 46 alínea “d”, 59 e 60. Considerando a Resolução nº 336/89 do Confea, em especial os artigos 1º, 6º, 8º, 9º, 12, 13 e 18. Considerando a Resolução 218/73, do Confea, em especial os artigos 1º e 5º. Considerando o Decreto Federal 23.196/33, em especial os artigos 6º e 7º. Considerando a Lei 4.950-A/66, em especial os artigos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º. **DECIDIU: Pelo deferimento da anotação do profissional Engenheiro Agrônomo João Roberto Borsari Zoccolaro como Responsável Técnico pela empresa Reusa Conservação Ambiental Ltda.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto



Fls. Nº _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.
Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	165/2018
Referência:	Processo nº F-1643/2017
Interessado(a):	MAGI'S CONTROLE DE PRAGAS LTDA

EMENTA: Referenda o registro da empresa Magi's Controle de Pragas Ltda com a anotação do Eng. Ftal. Matheus Pereira de Moraes como seu responsável técnico.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **F-1643/2017** que trata da solicitação de registro da empresa Magi's Controle de Pragas Ltda. com anotação do Engenheiro Florestal Matheus Pereira de Moraes, sócio proprietário, como seu responsável técnico. Considerando o objeto social da empresa que oferece prestação de serviços de controle de pragas e limpeza. Considerando que a interessada requereu o registro neste conselho em 12/05/2017, indicando como responsável técnico, o Eng. Ftal Matheus Pereira de Moraes. Considerando que o referido profissional encontra-se regularmente registrado neste conselho, possuindo atribuições provisórias do artigo 10 da resolução 218/73. Considerando que o profissional não se encontra anotado como responsável técnico por outra empresa. Considerando que o profissional é sócio da interessada cumprindo carga horária de trabalho de segunda a sábado das 08h as 18h. Considerando a solicitação de urgência de registro pela interessada e que a respectiva UGI atendeu prontamente o pedido e efetivou o registro empresa com o Responsável Técnico indicado. Considerando as disposições encontradas nos artigos 7º, 8º, 46 alínea "d", 59 e 60. da lei 5.194/66. Considerando o artigo 10 da Resolução 218/73 do CONFEA, que estabelece as competências do engenheiro florestal. DECIDIU: **Pelo referendo do registro da empresa Magi's Controle de Pragas Ltda. com a anotação do Eng. Ftal. Matheus Pereira de Moraes como seu responsável técnico.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr.



Fls. Nº _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	166/2018
Referência:	Processo nº F-433/2000 V2
Interessado(a):	AGROPEX INDUSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA

EMENTA: **Concede vista ao Conselheiro Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz**

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **F-433/2000 V2** que trata de solicitação de cancelamento de registro da empresa Agrpex Industria, Comercio, Importação e Exportação Ltda que possui registro no Conselho Regional de Química – CRQ. DECIDIU: **Conceder vistas ao Conselheiro Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz**. Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	167/2018
Referência:	Processo nº F-2767/2017
Interessado(a):	EKOCAP CONSULTORIA & AUDITORIA LTDA

EMENTA: Anota o profissional Engenheiro Florestal Francisco Fernandes Bernardes como responsável Técnico pela empresa EKOCAP Consultoria & Auditoria LTDA ME.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **F-2767/2017** que trata da análise quanto a anotação do responsável técnico Eng. Florestal Francisco Fernandes Bernardes, sócio, pela empresa EKOCAP Consultoria & Auditoria Ltda ME. Considerando o requerimento de indicação de Responsável Técnico Eng. Florestal Francisco Fernandes Bernardes, o qual informa que o responsável técnico é sócio da empresa e trabalhará de segunda a sexta feira das 8h30 às 17h30. Considerando a transferência de sede para outra unidade da federação, do estado de Minas Gerais para o estado de São Paulo - cidade de São José dos Campos. Considerando a alteração contratual para a mudança de endereço entre estados, do qual destacamos o objeto social da empresa: "prestação de serviços de engenharia, consultoria, auditoria, treinamento e meio ambiente, incluindo atividades de pesquisa e desenvolvimento realizado no âmbito das ciências físicas, ambientais, sociais, econômicas e de engenharia; serviços técnicos de engenharia e meio ambiente com elaboração, gestão e supervisão de projetos nas áreas de engenharia e meio ambiente, incluindo regularização de imóveis rurais e licenciamentos ambientais; serviços de assessoria, consultoria, auditoria, orientação e assistência operacional de implantação de processos de certificação e sistemas de gestão ambiental; planejamento, organização, reengenharia e representação técnica na área de engenharia e serviços ambientais." Considerando o Cadastro Nacional da pessoa jurídica, no qual se identifica que a atividade econômica principal da empresa são serviços de engenharia e as atividades secundárias são: pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica e outras atividades profissionais, científicas e técnica não especificadas anteriormente. Considerando a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART nº 28027230172065970, emitida pelo profissional Eng. Ftal. Francisco Fernandes Bernardes. Considerando o resumo do profissional - CREAMET - no qual se verifica que o mesmo está registrado desde 15/06/2015, com o título de Engenheiro Florestal com as atribuições do artigo 10 da Resolução 218/73, do Confea. Considerando o Resumo da Empresa - CREAMET - no qual se verifica que a mesma está registrada desde 20/07/2017, com restrição de atividades exclusivamente para as atividades na área de engenharia florestal. Considerando a Lei Federal nº 5.194/66, da qual

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

destacamos os artigos: 7º, 8º, alínea “d” do 46, 59 e 60. Considerando a Resolução Nº 336/89, do Confea, da qual destacamos os artigos: 1º, 6º, 8º, 9º, 12, 13 e 18. Considerando a Resolução Nº 218/73, da qual destacamos os artigos: 1º e 10. Considerando que o Profissional Engº Ftal. Francisco Fernandes Bernardes está registrado junto ao CREA-SP. Considerando que a Empresa EKOCAP consultoria está registrada junto CREA- SP. Considerando que o profissional emitiu uma ART de Cargo e Função como Responsável técnico pela empresa em questão. Considerando a documentação da empresa e do profissional apresentados atendem as determinações legais. DECIDIU: **Pela anotação o profissional Engenheiro Florestal Francisco Fernandes Bernardes como responsável Técnico pela empresa EKOCAP Consultoria & Auditoria LTDA ME, no âmbito de suas atribuições, para as atividades na área de Engenharia Florestal.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	168/2018
Referência:	Processo nº PR-8305/2017
Interessado(a):	MICHELE LOPES YOSHIY

EMENTA: Defere a anotação, nos assentamentos da profissional Engenheira Agrônoma Michele Lopes Yoshiy, do curso de Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais - Lato e a emissão de Certidão de Inteiro Teor.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **PR-8305/2017** que trata de solicitação da profissional Engenheira Agrônoma Michele Lopes Yoshiy da anotação em Carteira do Curso de Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais - Lato Sensu e da emissão de Certidão de Inteiro Teor. Considerando que a Engenheira Agrônoma Michele Lopes Yoshiy, CREA 5069349011, realizou o curso no Centro Universitário de Lins – UNILINS. Considerando a Cópia de Certificado de Pós-Graduação, expedido em 10/04/2017, em nome da interessada pelo Centro Universitário de Lins - UNILINS, registrado em razão da conclusão do curso de Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais – “Lato Sensu”. Considerando o histórico escolar do curso e as disciplinas com as respectivas cargas horárias, compreendendo: Cartografia (30h); Sistemas de Referência (30h); Projeções Cartográficas (30h); Topografia Aplicada ao Georreferenciamento I (40h); Sistemas de Posicionamento (30h); Metodologia Científica I (10h); Geodésia Aplicada ao Georreferenciamento (30h); Legislação Aplicada ao Georreferenciamento (20h); Metodologia Científica II (10h); Métodos e Medidas de Posicionamento Geodésico (30h); Ajustamento das Observações Geodésicas (30h); Aulas Práticas com GPS (60h); Topografia Aplicada ao Georreferenciamento II (30h); Orientação e Apresentação do TCC (20h); médias finais, situação de aprovação, docentes com respectivas titulações; período de realização do curso (14/03/2015 a 28/01/2017). Considerando o comprovante de pagamento da taxa decorrente do requerido. Considerando o Resumo da Profissional, do qual destacamos que ela está regularmente registrada no Crea-SP, é portadora das atribuições profissionais dos artigos 6º, 7º, 8º, 9º e 10 do Decreto Federal nº 23.196/33 combinado com o art. 5º da Resolução nº 218/73, Confea. Considerando a confirmação de conclusão de curso da interessada pela instituição de ensino. Considerando a informação, equivocada por citar outro curso de especialização, e despacho, igualmente equivocado por citar a Instrução nº 2.403 revogada pela Instrução nº 2.468, de encaminhamento do processo à Câmara Especializada de Engenharia de Agrimensura. Considerando a Pesquisa de Atribuição de Curso. Considerando a Lei 5.194/66, em especial o artigo 46 alínea “d”. Considerando o Decreto Lei 23.569/33, em especial os artigos: 1º, 10, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37. Considerando a Resolução nº 1/06 do Conselho Nacional da Educação, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências, do qual destacamos os artigos: 7º e 12. Considerando a Decisão PL 2087/2004. Considerando a Decisão PL 1347/2008 do Confea. Considerando a Resolução nº 1.073/16, em especial os artigos: 1º, 3º e 7º. Considerando o Anexo II a

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL****CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP**

Resolução 1010/05, do Confea. Considerando a Decisão PL 1915/15, do Confea. Considerando que a Engenheira Agrônoma Michele Lopes Yoshiy suplementou seus estudos na área em que está requerendo, com o Curso de Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais “Lato Sensu”, promovido pelo Centro Universitário de Lins – UNILINS - SP, realizado no período de 14/03/2015 a 28/01/2017, preenchendo todos os requisitos formais. Considerando o Decreto lei 23.569/33 em especial o artigo 37. Considerando a Resolução nº 1/06 do Conselho Nacional de Educação que instituiu as “Diretrizes Curriculares Nacionais” elenca as matérias – Geoprocessamento e Georreferenciamento como disciplinas do núcleo de conteúdos profissionais essenciais. Considerando que no anexo II da Resolução 1.010 da Tabela de Códigos de Competências Profissionais consta Georreferenciamento no campo da Agronomia no âmbito da Engenharia Agrônômica. Considerando que a profissional em questão concluiu o curso de Engenharia Agrônômica no primeiro semestre de 2013, portanto, com a resolução em vigor. Considerando que a atribuição pleiteada torna-se uma atribuição profissional da categoria ou grupo da Agronomia. DECIDIU: **Pelo deferimento do pedido de anotação em carteira da Engenheira Agrônoma Michele Lopes Yoshiy e da emissão de Certidão de Inteiro Teor para fins de assunção de responsabilidade técnica dos serviços de determinação das coordenadas dos vértices definidores dos limites dos imóveis rurais georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro para efeito do Cadastro Nacional de Imóveis Rurais – CNIR.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.

Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP

DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	169/2018
Referência:	Processo nº SF-137/2017
Interessado(a):	JEDIELSON LUIZ PEREIRA

EMENTA: Concede vista à Conselheira Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo.

DECISÃO

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **SF-137/2017** que trata da solicitação de análise e manifestação da Câmara Especializada de Agronomia face a fiscalização em propriedade rural, com atividade de Horticultura – hortaliças. DECIDIU: **Conceder vistas à Conselheira Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções.
Cientifique-se e cumpra-se.

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia



Fls. Nº _____

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO - CREA-SP****DECISÃO DA CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA**

Reunião Ordinária nº	554
Decisão CEA/SP nº	170/2018
Referência:	Processo nº SF-138/2017
Interessado(a):	VICENTE MASSELI JUNIOR E OUTRO

EMENTA: Concede vista ao Conselheiro Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo.**DECISÃO**

A Câmara Especializada de Agronomia, reunida em São Paulo, no dia 24 de maio de 2018, apreciando o processo **SF-138/2017** que trata da solicitação de análise e manifestação da Câmara Especializada de Agronomia face a fiscalização em propriedade rural, com atividade Agrícola com ênfase em Horticultura – hortaliças. DECIDIU: **Conceder vistas ao Conselheiro Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo.** Coordenou a reunião o conselheiro Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile. Votaram favoravelmente os conselheiros: Eng. Agr. e Seg. Trab. Adilson Bolla, Eng. Agr. Ana Meire Coelho Figueiredo, Eng. Agr. Andrea Cristiane Sanches, Eng. Agr. Angelo Petto Neto, Eng. Agr. Dalírio Marcelino do Prado Júnior, Eng. Agr. Arlei Arnaldo Madeira, Eng. Agr. Fabio Fernando de Araújo, Eng. Agr. Fábio Olivieri de Nóbile, Eng. Agr. Glauco Eduardo Pereira Cortêz, Eng. Agr. Hélio Perecin Júnior, Eng. Agr. João Luís Scarelli, Eng. Ftal. José Renato Cordaço, Eng. Agr. José Renato Zanini, Eng. Agr. José Ricardo Mourão Alves Pereira, Eng. Ftal. Karla Borelli Rocha, Eng. Agr. Marco Antonio Tecchio, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Mario Eduardo Fumes, Eng. Agr. Maurício Tucci Marconi, Eng. Agr. Nelson de Oliveira Matheus Junior, Eng. Agr. Patricia Gabarra Mendonça, Eng. Agric. Rafael Augustus de Oliveira, Eng. Agric. Ricardo Antonio Ferreira Rodrigues, Meteorol. Ricardo Hallak, Eng. Agr. Ricardo Victória Filho, Eng. Agr. Ronan Gualberto, Eng. Agr. Tais Tostes Graziano, Eng. Agr. Valério Tadeu Laurindo, Eng. Agr. Vasco Luiz Altafin, Eng. Agr. Vinicius Antonio Maciel Junior e Eng. Agr. William Alvarenga Portela. Não havendo votos contrários ou abstenções. *Cientifique-se e cumpra-se.*

São Paulo, 07 de junho de 2018

Eng. Agr. Fabio Olivieri de Nobile
Creasp nº 5062367008
Coordenador da Câmara Especializada de Agronomia